



# Anais da Assembléia

N. 44

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 14 DE MAIO DE 1986

ANO XII

Resoluções:

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 13/05/86.

(a) NILSO SGUAREZI

Presidente

RESOLUÇÃO N. 04/86

DATA: 24 de abril de 1986.

SÚMULA: Aprova a prestação de contas da Dotação de Subvenção Social dos Senhores Deputados, referente ao exercício de 1985.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

- Art. 1.º - Fica aprovada a prestação de Contas da Dotação da Subvenção Social dos Senhores Deputados, referente ao exercício de 1985.
- Art. 2.º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 24/04/86.

(a) NILSO SGUAREZI

Presidente

RESOLUÇÃO N. 08/86

DATA: 13 de maio de 1986.

SÚMULA: Institui prêmio anual denominado "ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ", destinado ao Concurso Paranaense de Fanfarras e Bandas.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte Resolução:

- Art. 1.º - Fica instituído o prêmio anual denominado "ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ", destinada ao Concurso Paranaense de Fanfarras e Bandas.
- Art. 2.º - O prêmio em dinheiro, destinado às primeira, segunda e terceira colocações, será oriundo de dotação do orçamento próprio da Assembléia do Estado do Paraná.
- Art. 3.º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

Realizado anualmente, já neste ano de 1985 em sua oitava fase, este Concurso é promovido sob a responsabilidade da União Cívica Feminina Paranaense.

A manutenção e o incentivo à existência de Bandas e Fanfarras é dever do Poder Público e da própria Sociedade, dada a sua valiosíssima importância para o desenvolvimento das técnicas musicais da juventude brasileira.

Elas brilham solenidades cívicas e oficiais, eventos desportivos e escolares, constituindo-se em fator cultural estimulador do civismo e dos sentimentos de brasilidade.

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.ª LEGISLATURA

ATA DA 35.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 1986.

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Adhail Sprenger Passos, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Vsconcellos e Djalma de Almeida César.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulín, Edgar Pimentel, Edilson Alencar, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gerente Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuquio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58).

Verificada a existência de número le-

gal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE - (Adhail Sprenger Passos) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja incluído na Ordem do Dia, os Projetos de Lei ns. 08/86 e 10/86, que objetivam declarar de Utilidade Pública, a Associação Paranaense de Idosos e a Loja Maçônica Cavaleiros da Arte Real, respectivamente, estamos em regime de urgência, protocolado sob n. 3838/86, aprovado em sessão plenária em 12/12/86. Os referidos Projetos se encontram na Comissão de Constituição e Justiça, distribuídos aos Senhores Relatores data de 06/03/86, decorrido, portanto, o prazo regimental para que as Comissões permanentes apreciassem a respeito. REQUER, portanto, a inclusão dos mesmos na Ordem do Dia, de acordo com o artigo 108, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei n. 01/86 de sua autoria, que visa alterar a redação do art. 5.º, da Lei n. 8216 de 31/12/85 - dispõe sobre as alíquotas para a cobrança do IPVA, tendo em vista a aprovação desta Casa do Projeto de Lei n. 31/86, oriundo da Mensagem Governamental 25/86, que trata sobre idêntica matéria.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserto nos Anais da sessão plenária de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora INOCÊNCIA IENSEN, ocorrido na data de hoje.

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

REQUEIRO, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à Família enlutada.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986

(a) DONATO GULIN

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, voto de profundo pesar, pelo falecimento da Senhorita CARLA DINIZ, ocorrido no dia 09 próximo passado, em Loanda.

Haja visto que a mesma era um dos expoente da juventude de Loanda, filha de família tradicional, sendo sua progenitora Inspetora de Ensino da referida cidade.

Solicitamos ainda, seja enviado expediente à família no seguinte endereço: Rua Aciolly Filho n. 29 - Loanda - PR.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) EDUARDO BAGGIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado José Antônio Fonseca, infra-assinado, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER de Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, que seja registrado nos Anais da Casa, um voto de alegria pelo transcurso de mais um aniversário do Jornal "O Paraná", no dia 14 de maio de 1986.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) JOSÉ ANTÔNIO FONSECA

JUSTIFICATIVA:

1. O Jornal "O Paraná" é a expressão do arrojo, da determinação, da grandeza e da brasilidade dos paranaenses. Cada ano de sua emancipação política, nos lembra os que na composição da História, alicerçam o furo que hoje emerge do nosso presente. Não há alegria maior para as pessoas públicas, do que a de administrar o processo histórico, na certeza de uma continuidade cívica permanente.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que ora subscreve REQUER o registro em Ata desta Casa, de votos de congrulações a Maria Luíza Pereira Passos, pela posse na presidência da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná, à Avenida Souza Naves, 161 - Cristo Rei.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) ANTÔNIO BELINATI

Líder do PDT

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o douto Plenário, a consagração na Ata da sessão de hoje, de votos de congratulações pelo Jubileu de Prata da Ordenação Episcopal de Dom Geraldo Micheletto Pellanda e do Jubileu de Diamante da Criação da Diocese, ocorridos, respectivamente, nos dias 11 de fevereiro e 10 de maio de 1986, em Ponta Grossa.

Outrossim, REQUER que seja dado ciência da decisão desta Casa à sua Excelência Reverendíssima Dom Geraldo Micheletto Pellanda e à Diocese de Ponta Grossa, sito à Rua Emílio de Menezes, n. 81, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 13 de maio de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

DOM GERALDO MICHELETTO PELLANDA, nasceu em Curitiba, no dia 1.º de Setembro de 1916, filho do Sr. Nicolau Pellanda e da Senhora Paulina Micheletto Pellanda.

Em 1928, ingressou no Seminário dos Padre Passionistas em São Paulo.

Após concluir curso de Filosofia em 1936, foi à Roma fazer o curso de Teologia, onde terminou em 1941.

Foi ordenado presbítero em 23 de setembro 1939.

Em 9 de novembro de 1960, o Papa João XXIII o nomeou Bispo Titular de Mades e Coadjutor com direito à sucessão de Dom Antônio Mazarotto, primeiro Bispo pela imposição das mãos de Dom Armando Lombardi, Núncio Apostólico do Brasil.

Foi nomeado Administrador Apostólico de Ponta Grossa, no dia 13 de fevereiro de 1965.

No dia 24 do mesmo mês, por sucessão, assumiu o Bispado de Ponta Grossa.

Deixando as lides sacerdotais na cidade de Curitiba, para receber a graça de se tornar Bispo Coadjuvante da Diocese de Ponta Grossa. Na ocasião, foi recebido pelo Bispo Titular Dom Antônio Mazarotto que sem dúvidas, soube levar adiante um trabalho iniciado, cuja missão Deus lhe confiou.

Cinco lustros se passaram; a cidade cresceu e também o número de fiéis.

Ponta Grossa é conhecida nacional e internacionalmente pelo forte elo de fé e de amor ao próximo, onde se revela o dignificante trabalho do Bispo na comunidade.

Em 1926, a Diocese de Ponta Grossa contava com doze paróquias; hoje, depois de sessenta anos, desponta com vinte paróquias e dezoito Dioceses do Interior.

A Diocese cresce. O número de diocesanos aumenta. As paróquias, células vivas, são multiplicadas. Isto é uma demonstração do rigor, do vigor, do trabalho dignificante que essa Diocese demonstra.

Com inúmeros de seus filhos doados ao sacerdócio e à vida religiosa, Ponta Gros-

sa educa o clero para Dioceses do Paraná e outros Estados.

E assim, DOM GERALDO MICHELETTO PELLANDA, quero unir-me aos louvores que sua alma eleva ao Sr. nestes vinte e cinco anos de Ordenação Episcopal, e ao Jubileu de Diamante; sessenta anos da Criação da Diocese de Ponta Grossa, notabilíssima pelos seminários e casas de formação que, em grande número lá existem, tornando-se célebre pelo magnífico trabalho vocacional, onde continua espargindo ao povo de Ponta Grossa e de todo o Paraná, a fé, a perseverança e o amor que Ele nos ensinou.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado nos Anais desta Casa, voto de congratulações ao Município de Pranchita, pelo transcurso de seu 4.º aniversário, ocorrido no dia 11 do corrente mês de maio, cientificando-se deste requerimento o Prefeito Municipal e a Câmara de Vereadores do referido município.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) CAÍTO QUINTANA

#### JUSTIFICATIVA:

A homenagem aqui solicitada justifica-se plenamente, ante o fato de ser o município aniversariante, apesar de seus poucos anos, um dos municípios em franco desenvolvimento no sudoeste do Paraná. Especialmente agrícola, Pranchita possui uma população trabalhadora e ordeira que, com sua produção, eleva a arrecadação do Estado, merecendo, portando, os cumprimentos deste Poder Legislativo na data em que comemora com galhardia, seus quatro anos de existência.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserto nos Anais da sessão plenária de hoje, voto de louvor ao Jornal "O Paraná", pela pessoa de seu Diretor Emir Sfair, pelo transcurso do 10.º aniversário de fundação daquele importante órgão de comunicação do Oeste do Paraná.

REQUEIRO, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência à Empresa acima citada.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DONATO GULIN

#### REQUERIMENTO

Senhor presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, sejam enviados votos de apoio e solidariedade ao

Ministro da Agricultura, Dr. Iris Rezende, e ao Deputado Federal Euclides Scalco, pelo seu empenho a favor daqueles produtores rurais que tiveram os preços dos seus produtos congelados em condições de defasagem, o que lhes têm trazido sistemáticos prejuízos e tende a desorganizar setores produtores no campo.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) GERNOTE KIRINUS

#### JUSTIFICATIVA:

O Plano de Estabilização Econômica é uma medida sem nenhuma dúvida que se impunha na situação brasileira, visto que o processo inflacionário se constituía em forma das mais perversas de expropriações dos setores mais desfavoráveis do País.

No entanto, as circunstâncias em que foi decretado, ou seja sem um alinhamento dos preços dos produtos, o congelamento acabou beneficiando aqueles setores da economia cujos preços haviam sido reajustados mais recentemente. Conseqüentemente, acabaram prejudicados aqueles setores cujos preços haviam sido reajustados há mais tempo. Até agora o Governo não revelou esta questão de desequilíbrio dos preços relativo. Como não tem poder para reduzir os preços dos setores que foram beneficiados pelo congelamento no dia 28 de fevereiro, não tem outra alternativa senão admitir a elevação pontual, controlada, dos setores prejudicados. Em outras palavras: O Pacote que tem que dar certo precisa ser acertado.

Neste sentido, são totalmente improcedentes as acusações de que o Ministro Iris Rezende e o Deputado Federal Euclides Scalco estejam sabotando as medidas econômicas recentemente tomadas pelo Governo Federal. Ao contrário, estão zelando para que realmente dê certo e como detentores de mandatos, mostram-se sensíveis às reivindicações dos setores produtivos penalizados com tais medidas. Certamente não é ocultando que a 28 de fevereiro havia uma situação de desalinhamento nos reajustes dos preços que se conseguirá equacionar, a situação dos produtores de leite e de carne suína, para citar apenas dois exemplos.

A atitude corajosa do Ministro Iris Rezende e do Deputado Federal Euclides Scalco reconhecendo esta situação quanto aos preços relativos e buscando soluções para os setores prejudicados é merecedora de nosso apoio e solidariedade.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO à Mesa, ouvido à Casa, seja oficiado a Sua Excelência Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que Sua Excelência se digne determinar ao departamento competente da municipalidade que estude a pos-

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

sibilidade de atender a ampliação dos horários de ônibus conforme solicitação abaixo assinada, anexa.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DONATO GULIN

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes encarecendo apoio na recuperação das diversas estradas de leito natural existentes na Municipalidade de Fênix.

São diversas as estradas de leito natural que, notadamente em dias chuvosos sequer apresentam condições mínimas de tráfego, isolando comunidades, impedindo pessoas de se locomoverem para as escolas localizadas na sede, por exemplo. Tal situação já vem de há muito tempo, agravando-se cada vez mais, prejudicando ainda a região no transporte da safra agrícola, onde provém a maior parcela da arrecadação do Município de Fênix.

Por isto, de acordo com iniciativa do Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, através de sua Executiva, Presidida pelo Ilustríssimo Senhor Amadeu Marques, que essa Pasta determine todo o auxílio que for preciso, permitindo, assim, resolver um problema que afeta significativamente o povo de Fênix.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social no sentido da destinação de uma máquina de datilografar para o centro de saúde localizado na Municipalidade de Engenheiro Beltrão.

A presente reivindicação é de iniciativa do Ilustríssimo Senhor Doutor Otto Begold Neto. Na condição de Chefe do referido centro de saúde, cuja responsabilidade de atendimento extrapola o âmbito da cidade, mas também, as localidades pertencentes ao município, assim como da região, afirma ser de vital importância contar com uma máquina de datilografar, uma vez que a existente, dado ao seu tempo, não mais oferece condições de uso.

Torna-se perfeitamente desnecessário dizer da importância daquele tipo de instrumento de trabalho, na elaboração e

execução de suas atividades, como controle das consultas através de fichas e triagem.

Neste sentido, face ao exposto, aguarda-se, por parte dessa Secretaria de Estado da Saúde e Bem-Estar Social, o pronto atendimento deste pedido.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, objetivando a destinação de materiais de limpeza para a Escola Estadual Ribeiro de Campos - Ensino de 1.º Grau, localizada na Municipalidade de Goioerê.

O material que atualmente é mandado para aquele tradicional estabelecimento de ensino goioerense não atende as reais necessidades. A constatação é feita pelo Ilustríssimo Senhor Valdemir Mello, responsável pela Direção que afirma ser insuficiente e incompleto a cota que cabe a Escola Estadual Ribeiro de Campos.

Devido ao problema tem restado duas opções: ajuda por parte dos estudantes através de campanhas junto ao comércio local. No entretanto, a primeira alternativa tem sido evitada, face aos inúmeros outros encargos que possuem os alunos, como material escolar e didático; a segunda também, uma vez que o comércio já tem dado sua parcela de contribuição em muitas situações.

Neste sentido, diante dos fatos aqui relatados, é imprescindível que essa Fundação, em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação, ponha fim ao problema, determinando a liberação de maior cota de materiais de limpeza, evitando comprometer a higiene e a própria saúde dos que frequentam aquele educandário.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação no intuito da liberação de novas carteiras para a Escola Estadual Gastão de Abreu Pires -

Ensino de 1.º Grau, localizada na Municipalidade de Iretama.

O problema existe desde o início do ano. A informação é prestada pela Diretora, Ilustríssima Senhora Rosilda Veiga Dias. Ela afirma que, efetivamente, a falta de maior número de carteiras, assim como a necessidade de substituir muitas em péssimo estado, tem se constituído em grande transtorno, já que impossibilita a acomodação satisfatória dos estudantes.

Ademais, cabe dizer que a Escola Estadual Gastão de Abreu Pires há muito tempo não recebe aquele tipo de imóvel, sendo que as atuais carteiras, que ainda podem ser utilizadas foram inúmeras vezes reformadas.

Trata-se de uma justa solicitação, esperando-se a sensibilidade da FUNDEPAR e Secretaria da Educação, voltada para atender aos reclamos da Senhora Diretora Rosilda Veiga Dias, que é também os dos demais professores e estudantes.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura para que seja dado continuidade ao programa de micro-bacias na Municipalidade de Janiópolis.

Torna-se imperativo o reinício do programa de micro-bacias, posto que os problemas ainda são muitos, como a desagregação da camada arável da terra, ou formação de vossorocas nas estradas, fruto da falta ou má conservação do solo e que precisam ser eliminadas.

Por certo que essa Secretaria de Estado da Agricultura, em conjunto com suas vinculadas, porá novamente em prática a construção de micro-bacias naquela rica e imensa região de Janiópolis, cuja participação no processo desenvolvimentista do Paraná é inegável.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação encarecendo a construção de novas salas para o Colégio Estadual João Maffei Rosa - Ensino de 1.º e 2.º Graus, localizado na Munici-

palidade de Juranda.

Visando adequar a nova realidade do ensino, além de eliminar uma série de dificuldades que atualmente se verifica, a Direção do Colégio Estadual João Maffei Rosa está a reivindicar a construção de pelo menos três novas salas, que serão utilizados da seguinte forma: instalação de almoxarifado, funcionamento de uma biblioteca e outra para a implantação de sua secretaria geral.

Fora de qualquer dúvida, a pretendida solicitação, de iniciativa do Ilustríssimo Senhor Diretor Geraldo de Araújo Pereira é importantíssima e permitirá oferecer condições à altura de garantir uma educação de qualidade, formando pessoas aptas ao exercício de seu papel na sociedade.

Para tanto, a fim de que isto venha torna-se uma realidade, a participação dessa Secretaria de Estado da Educação é algo tão importante quanto imprescindível, aguardando a liberação de recursos que forem necessários.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, no intuito da destinação de uma viatura equipada, para a delegacia policial localizada na Municipalidade de Mamborê.

Além do perímetro urbano, Mamborê compreende uma região com várias localidades, onde concentram expressivo contingente de habitantes. Justamente por tais características, aquele município tem enfrentado dificuldades enormes no que respeita ao setor de segurança pública.

O Excelentíssimo Senhor Ivo Brunetta, Chefe do Executivo, salienta a impossibilidade, bastante sentida pela polícia em realizar seu trabalho, uma vez não contar com uma estrutura operacional compatível com o porte de Mamborê.

Deste modo, diante dos fatos ora mencionados, urge a tomada de providências, a começar com a imediata destinação de uma viatura devidamente equipada, um importante passo capaz de dar aos cidadãos mamboreenses tranqüilidade e segurança que atualmente carecem.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Ple-

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

nário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo senhor Superintendente da EMOPAR - Empresa de Obras Públicas do Paraná, através do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Administração, visando a reconstrução do piso da quadra de esportes existente no Colégio Estadual Professor João Garia da Costa - Ensino de 1.º e 2.º Graus, localizado na Municipalidade de Nova Cantu.

Numa manifestação conjunta dos Ilustríssimos Senhores Hideki Hayshi e Mauri Shuh, Diretor do Colégio Professor João Faria da Costa e Inspetor Estadual, respectivamente, além dos estudantes daquele educandário, o presente requerimento visa conseguir recursos para a reconstrução do piso da quadra que, na época, foi mal executado.

Nos dias de hoje, o estado em que se encontra o piso da cancha não tem permitido a prática da educação física de modo satisfatório, constituindo, assim, em sério problema a ser resolvido.

É de capital importância a participação dessa Empresa, juntamente com a Secretaria da Administração, para que, num menor espaço de tempo possível, seja revitalizada totalmente o piso da quadra esportiva daquele tradicional estabelecimento de ensino de Nova Cantu.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Cultura e Esporte apoio para a reestruturação da fanfarra municipal de Peabiru.

Principalmente quando das comemorações cívicas de qualquer natureza, ou outro evento de lazer e cultura, uma fanfarra é de fundamental importância, envolvendo praticamente todo o segmento estudantil.

Dentro desta preocupação, o Ilustríssimo Senhor Inspetor José Bardine Neto está com a proposta de reestruturar, no âmbito dos alunos de Peabiru, uma fanfarra, uma vez que a existente não possui instrumentos musicais suficientes, além, segundo ele, do grande interesse que se verifica no seio da classe estudantil.

Para tanto, torna-se imperioso a colaboração dessa Secretaria de Estado, no sentido da doação de instrumentos, aguardando nesta oportunidade manifestação favorável que se espera.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1.986.

(a) RUENS BUENO

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública encarecendo a destinação de uma viatura para a delegacia de polícia, localizada na Municipalidade de Quinta do Sol.

A Administração Municipal de Quinta do Sol, chefiada pelo Excelentíssimo Senhor Solange Marques, tem no setor de segurança pública uma de suas maiores preocupações, cuja atenção é prioritária.

O organismo policial, no entanto, vem enfrentando uma série de dificuldades, conforme destaca o Ilustríssimo Senhor Delegado Raimundo Targiro de Mello, salientando, principalmente, a ausência de uma viatura em condições de uso.

Diante de tal realidade, numa manifestação conjunta do Poder Público local e da delegacia, o presente pedido visa requerer desta Secretaria a urgente destinação de uma nova viatura, devidamente equipada, assegurando verdadeira condição de operacionalidade, e, conseqüente, tranqüilidade à população de Quinta do Sol.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) RUBENS BUENO

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, envio de expediente a Senhora GILDA POLLI ROCHA LOURES, Secretária de Estado da Educação, solicitando a criação e instalação do curso de 2.º Grau, no Distrito de TURVO, Município de PINHÃO.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) TRAJANO BASTOS

## REQUERIMENTO

SÚMULA: REQUER envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS, e a Excelentíssima Secretária de Estado da Educação, Professora GILDA POLI ROCHA LOURES, solicitando autorização para contratar e/ou aproveitar Professores para ensino religioso nas escolas.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Doutor JOÃO ELÍSIO FERRAZ

DE CAMPOS, e a Excelentíssima Secretária de Estado da Educação, Professora GILDA POLI ROCHA LOURES, solicitando autorização para a contratação de Professores de ENSINO RELIGIOSO pelo regime CLT, e/ou aproveitamento de Professores efetivos (contando, posteriormente, aulas extraordinárias), para que ministrem ensino religioso para alunos de 1.ª a 4.ª e 5.ª a 8.ª séries, matriculados nas Escolas da Rede de Ensino Estadual.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) ORLANDO PESSUTI

## JUSTIFICATIVA:

O CETEPAR - CENTRO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES DO PARANÁ, realizou recentemente um CURSO DE ATUALIZAÇÃO NO ENSINO RELIGIOSO PARA PROFESSORES, habilitando pessoal para ministrar aulas de religião nas Escolas.

A importância de levar ensino religioso às nossas crianças cresce à medida que os povos passam por transformações radicais que alteram hábitos comportamentais tradicionais, muitas vezes, incompatíveis com a nossa condição humana. É preciso considerar que a par da evolução material do Homem, é necessária, igualmente, a evolução espiritual e, esta só se consegue quando a criança recebe ensinamentos que contenham as noções básicas das LEIS DE DEUS, fazendo com que o indivíduo cresça em seu meio com maior possibilidade e disposição de seguir exemplos sadios que o ajudarão a tornar-se uma pessoa melhor.

A diversidade de seitas e religiões dificulta a tarefa, mas é preciso levar em conta que a religiosidade, quer seja ela católica, espírita, protestante, adventista, etc., possui em comum a crença em DEUS - Fonte inesgotável de todo o BEM e, por isso mesmo, não condena nem critica crenças e, sim, UNIFICA, tornando-nos a todos, IRMÃOS EM CRISTO.

Fazemos este apelo por ser nosso DEVER procurar através da religião, melhorar a índole e nossas crianças, afastando-as de comportamentos que, do contrário, serão cada vez mais violentos e nefastos.

## REQUERIMENTO

SÚMULA: REQUER envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, no sentido de convidá-lo para, em dia e hora a serem designados, comparecer em Sessão Pública, para exposição e debate sobre o quadro sanitário do Paraná.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,



REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Luiz Cordoni Júnior, Mui Digno Secretário de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, no sentido de convidá-lo, para, em dia e hora a ser designado, comparecer em sessão pública, para exposição e debate com os Senhores nobres Deputados, representantes do povo paranaense, nesta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) EDILSON ALENCAR

JUSTIFICATIVA:

Exposição e debate, sobre:

- prevenção e combate ao dengue;
- prevenção e combate à febre amarela;
- prevenção e combate à malária;
- prevenção e combate à leishmaniose;
- prevenção e combate ao mal de Chagas;

Realização do Laboratório de Pesquisas Biológicas, da Fundação de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, na obtenção de soro antiofídico;

A existência de condições técnicas e materiais para a criação e o funcionamento de um instituto especializado, a exemplo do Instituto Butantã e Vital Brasil.

Não são tranqüilizadoras as declarações feitas à imprensa pelo chefe do Departamento de Epidemiologia e Controle de Doenças, da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, sobre a inexistência de perigo no Paraná de alastramento do dengue, a nova epidemia que se está manifestando com virulência nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Significativa a sua afirmação de que o hospital Oswaldo Cruz submete a tratamento 21 curitibanos, de uma excursão recém-realizada, e que, por falta de acomodações na cidade do Rio, teve de hospedar-se em Nova Iguaçu, em plena Baixada Fluminense, onde prolifera o mosquito "aedes aegypti", transmissor do dengue. Adiantou ele ainda que, "na região do Oeste do Estado, está sendo feita aplicação de veneno contra o "aedes aegypti", embora não haja confirmação do seu aparecimento ali, mas apenas ocorreram surtos de larvas há algum tempo atrás, em Foz do Iguaçu, Medianeira, Santa Therezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu e Cascavel.

Ora, Senhores Deputados, é flagrante a tentativa de minimizar o grave problema de saúde pública. Se apareceram larvas, é porque o mosquito existe. Não sabemos haver, na atualidade, para os cientistas, o processo de geração espontânea de larvas.

Darwin pregou, em sua monumental "A Origem das Espécies" que, no início da vida sobre a terra, poderia ter havido a geração espontânea, em virtude de certas reações químicas no meio-ambiente. Existem

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

partidários da teoria de que o "homo americanus" também apareceu por geração espontânea sabe-se, hoje em dia, que ele procedeu, ora da região do Ártico, atravessando o estreito de Bhering, ora vindo, pelo Oceano Pacífico, das ilhas da Malásia. Mas, larva de mosquito "aedes aegypti" só aparece se a mãe existir, e botar os seus ovos.

Ninguém ignora o correntoso fluxo de viajantes entre o Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. São excursões de lazer, são visitas a parentes e amigos, são viagens de negócios ou de ordem cultural. Esse animador intercâmbio de gente, de interesses e de idéias permite o maior conhecimento entre todos, o estreitamento dos laços de amizade, e, - por que não dizer? - a consolidação da unidade nacional.

Essa corrente de migrantes temporários está nos preocupando, entretanto, no presente momento, em virtude do risco de vir a ser, muitos deles, veículos de transmissão do dengue.

Sabe-se que o mosquito, ao morder pessoa atacada, recebe o vírus do dengue com o sangue, e, ao morder pessoa sã, transmite a esta aquele vírus. Graças a esse processo, é inevitável a difusão da epidemia. Estima-se que, no Estado do Rio de Janeiro, mais de um milhão de pessoas já estariam sob a ação do "aedes aegypti", e, em São Paulo, o mal também está se disseminando, são obstatas as providências da Saúde Pública para a sua debelação.

Juntamente com o "aedes aegypti", está ocorrendo igualmente, naqueles Estados, um surto de anofelinos, transmissores da febre amarela. É inacreditável que isso esteja acontecendo, depois da ação drástica de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro e de Emilio Ribas em São Paulo, no começo do século. Os positivistas levaram a população carioca contra a vacinação em massa e contra a ação dos mata-mosquitos, que invadiam casas e terrenos para extinguirem os focos de proliferação dos mosquitos. Por fim, a ciência provou que Oswaldo Cruz tinha razão e, o povo sujeitou-se às medidas de prevenção e de combate à febre amarela.

Para preocupação de todos nós, a febre amarela já se manifestou também no vizinho Estado bandeirante, levando o vírus do Rio de Janeiro. Justifica-se essa nossa preocupação pelo fato de que o "anófeles" poderá surgir, se já não surgiu, no Paraná, acompanhado do séquito de outros males, como a malária, a leishmaniose e outros.

Não pretendemos estabelecer o pânico entre a população do Estado. Mas, precisamos ter certeza de que as autoridades sanitárias federais e estaduais estão a postos, com recursos materiais suficientes, para a extinção dos males, antes que eles



se propaguem. Não bastam palavras animadoras que poderão provocar o relaxamento na vigilância e no combate. É preciso que a população seja advertida sobre a gravidade das ameaças que pairam sobre nós, e que a população seja informada sobre os casos que se registrem, a fim de que compreenda a necessidade de colaborar com as autoridades sanitárias no combate, e seu âmbito de ação, dos focos infecciosos, antes que tenhamos mortes a lamentar.

O Ministério da Saúde tem de vir em auxílio das autoridades sanitárias estaduais e municipais, através do fornecimento de equipamentos, vacinas, etc... e esses recursos têm de vir imediatamente, objetivando evitar que o mal cresça.

No intuito de permitir que esta Casa seja devidamente informada sobre o exato quadro do dengue, da febre amarela, da malária, do mal de Chagas em nosso Estado, e sobre as providências de prevenção e combate que as autoridades sanitárias estão tomando. Urge a presença, para esse fim, do Senhor Secretário de Saúde e Bem-Estar Social. Um depoimento seu, com realismo e objetividade, ensinará à Assembléia Legislativa aquilatar a verdadeira situação existente, e quais os recursos, em verbas e materiais, que terão de ser exigidos do Governo Federal.

Por isso, requeremos, no uso das atribuições regimentais, que, depois de ouvida a Casa, seja convidado o Senhor Secretário de Saúde e Bem-Estar Social para, em plenário, fazer a exposição devida, e submeter-se às perguntas elucidativas que, por certo, serão feitas pelos Nobres Deputados.

Se houver exigência, comprometemo-nos a formular relação prévia dos quesitos, mas achamos que será mais democrático o amplo debate, por parte dos representantes do povo com o titular da referida Pasta, sobre tudo quanto se relaciona com saúde pública no Paraná.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor HEINZ GEORG HERWING, Digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a liberação da Ponte sobre o Rio Ivaí, que liga Cândido de Abreu a Manoel Ribas, tão logo fique pronta.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

A presente reivindicação baseia-se em manifestações dos moradores de Cândido de Abreu Ribas, que necessitam urgentemente

da liberação da Ponte sobre o Rio Ivaí, tão logo fique pronta.

Tal solicitação prende-se ao fato dos altos custos das tarifas cobradas pelo proprietário da balsa, que faz a travessia do mencionado rio.

E, para que não seja necessário que se aguarde até a conclusão do asfaltamento que está sendo feito entre Cândido de Abreu e Manoel Ribas, peço a devida atenção por parte dessa Secretaria para a referida solicitação.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora-Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, visando a construção de uma cancha polivalente na Escola Estadual "Doutor Bento Munhoz da Rocha Netto", escola Consolidada, construída em convênio com o PRÓ-RURAL, na localidade de Lageado Bonito em Ortigueira.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

#### JUSTIFICATIVA:

Conforme solicitação do Ilustríssimo Senhor Marco Antônio Kincheski, Diretor da Escola Estadual "Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto", comunica que o referido estabelecimento de ensino não possui uma cancha polivalente.

Visto que a escola abriga trezentos alunos, todos moradores naquela comunidade, não existe nenhum local de lazer, onde a juventude possa desfrutar das atividades desportivas e recreativas.

Esse pedido é uma reivindicação antiga de toda a comunidade que quer ver seus filhos trilharem por novos caminhos onde possam desfrutar de uma vida mais sadia, procurando no esporte, desenvolver espírito crítico e ter mais responsabilidade para conseqüentemente poder servir sua comunidade com dignidade.

Neste sentido, face à exposição de motivos, aguarda-se, por parte da FUNDEPAR e da Secretaria da Educação, um pronunciamento favorável ao assunto em tela.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves para que seja criado um dife-

rencial tarifário que permita o agricultor pagar pela energia o mesmo preço pago pelo usuário das concessionárias estatais.

Pede ainda, envio de cópia do presente ao presidente da Organização da Cooperativas do Estado do Paraná, Senhor GUNTOLF VAN KAICK - Avenida Cândido de Abreu, 501 - NESTA CAPITAL.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) EDGARD PIMENTEL

#### JUSTIFICATIVA:

Mais de 1/3 das quase um milhão de propriedades rurais eletrificadas no Brasil só tem energia elétrica por causa do esforço das Cooperativas de Eletrificação Rural que está beneficiando mais de dois milhões de pessoas. No entanto, apesar dos investimentos próprios nos sistemas de transmissão e dos custos de manutenção, com economia de recursos para estatais de eletrificação, as cooperativas não obtêm nenhum benefício governamental.

Como resultado, repassam os custos de investimentos, administração e manutenção aos agricultores, que assim pagam pela energia quase o dobro do que pagam os usuários das Estatais.

Essa situação de injustiça, embora corrigida temporariamente no Paraná graças a um acordo patrocinado pelo Governo Estadual, tem levado mais de duzentas cooperativas brasileiras de vários Estados a sérias dificuldades, impedindo que continuem expandindo a eletrificação rural.

Por isso, mister seja criado um diferencial tarifário que permita ao agricultor pagar pela energia o mesmo preço pago pelo usuário das concessionárias estatais.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido este douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Saúde e Bem-Estar Social, Doutor Luiz Cordoni Júnior, solicitando-lhe viabilizar medidas para a instalação de um Posto de Saúde no Distrito de Vila Silva Jardim, no Município de Paranacity.

Devido a carência de seus moradores, que para o distrito é bem elevado e em vista da necessidade de locomoção para o município em casos urgentes, verifica-se poucos recursos para esse fim na localidade, razão pela qual pedimos uma melhor atenção para o exposto.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) TADEU FRANÇA

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, envio de correspondência ao Senhor Presidente do Tribunal de justiça Desembargador ARMANDO JORGE CARNEIRO DE OLIVEIRA, solicitando a instalação da Comarca de PINHÃO, na sede daquele município.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) TRAJANO BASTOS

#### REQUERIMENTO

SÚMULA: REQUER, o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Comunicações solicitando providências sobre o exposto abaixo.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Comunicações, solicitando informações sobre a viabilidade de que a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. - TELEPAR, empresa superavitária, venha aplicar a totalidade de seus lucros auferidos no atendimento da implantação de maior número de linhas telefônicas no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) NILSO SGUAREZI

#### JUSTIFICATIVA:

A TELEPAR, empresa superavitária e que por motivos extra-administrativos não pode aplicar a totalidade de seus lucros auferidos, deixando de atender assim a demanda interna de linhas telefônicas, criando hoje uma situação alarmante e causando prejuízos incalculáveis ao Estado do Paraná, devido ao seu estágio de desenvolvimento.

Somos sabedores que boa parte dos saldos da TELEPAR, o suficiente para solucionar o problema em questão, é compulsoriamente depositado no Banco Central do Brasil, via TELEBRÁS/SEPLAN, objetivando "combater o déficit público federal e consequentemente a inflação". Porém, com o Plano de Estabilização Econômica, não se justifica mais tal medida, pois tanto o déficit público federal, como a inflação foram completamente exorcismados.

Considere-se ainda que o Paraná é um Estado que contribui significativamente para a economia nacional e que enfrenta sérios problemas de comunicação.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, as seguintes informações do IBC:

- 1) - Relações dos armazéns que o IBC tem ou aluga no Estado do Paraná, constando local, capacidade de armazenagem, situação técnica e quantidade de estoque, bem como fluxo destes estoques nos últimos dez anos e qual a capacidade ociosa detectada neste período.
- 2) - Quais as condições técnicas para reaproveitamento destas unidades e em que quantias isto seria possível, para armazenamento de outros grãos?

Sala das Sessões, em 14 de maio de 1986.

(a) NILSO SGUAREZI

#### JUSTIFICATIVA:

Notícias dizem que a rede de armazéns do IBC está ociosa em boa parte de sua capacidade, em face das últimas quedas na produção cafeeicultora do Paraná.

Por outro lado, sabe-se da deficiência de armazenagem para milho, arroz, trigo e até soja.

Conhecer a realidade desta situação hoje, não é só obrigação pela transparência pública que as coisas de governo devem ter, como condição "sine qua non" para que se comece a repensar a nossa realidade agrícola.

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos) - APROVADA a Ata. No pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Sabino Campos, inscrito.

O SR. SABINO CAMPOS - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

"O meio rural paranaense vive momentos de apreensão e expectativa. Isto porque nesta quinta-feira o Conselho Monetário Nacional vai decidir as normas que irão regular a agricultura brasileira.

A expectativa é muito grande porque nestes últimos anos, o setor rural foi o mais atingido pela política recessiva e inflacionária adotada pelos governos anteriores, e agora se espera que a Nova República adote uma nova orientação, na qual seja dada prioridade à agricultura, melhorando as condições para os produtores desenvolverem suas atividades.

Mas, este é também um momento de muita apreensão, porque algumas das medidas do pacote da agricultura que será decidido pelo Conselho Monetário Nacional já foram divulgadas por técnicos do Ministério da Fazenda e trazem preocupação, pois podem vir a complicar a já difícil situação daqueles que usam a terra para gerar riquezas.

É o caso dos juros diferenciados que serão cobrados para os empréstimos aos produtores do Norte-Nordeste e aos produtores do Sul-Sudeste. Enquanto para o Nordeste os juros serão de 3, 6 e 8%, res-

pectivamente para os pequenos, médios e grandes proprietários, no sul os juros serão de 10% ao ano, independente da classificação de propriedade.

Mais uma vez voltam a insistir na mesma tecla: manter uma política paternalista com relação ao Nordeste, sobrecarregando os produtores do Sul do País, justamente a região responsável pela grande maioria da produção agropecuária brasileira.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Todos nós já sabemos, há muito tempo, que a origem do subdesenvolvimento e do atraso do Nordeste reside na estrutura fundiária da região, na indústria da seca e em tantos outros problemas que já foram analisados, inclusive nesta Casa de Leis, e não será recebendo privilégios que os nordestinos sairão de sua condição de miséria crônica.

Defendemos, portanto, que as taxas de juros para a agricultura sejam unificadas em todo o País, e em percentual menor do que o que está sendo estipulado para a região sul.

Acreditamos ser esta a forma de incentivar a agricultura nacional, tanto no nordeste quanto no sul.

Existe também, outra decisão que é motivo de grande preocupação no meio rural paranaense: a aquisição do Governo Federal em quatro parcelas, para os valores acima de 125 mil cruzados.

A argumentação de certas áreas do governo para a adoção dessa medida a primeira vista parece correta. Levantam o fato de que não existindo mais inflação o pagamento pode ser parcelado, não acarretando nenhuma perda ao produtor. Entretanto, essa alegação meramente técnica, não leva em conta a realidade atual da maioria dos agricultores que viveram situações dramáticas nos últimos tempos, com a correção monetária corroendo seus recursos e com a recente seca que os deixou completamente descapitalizados. Com o pagamento em parcelas muitos dos compromissos financeiros assumidos pelos agricultores não poderão ser saldados, provocando uma inevitável crise no meio rural. Será inevitável também, como consequência, o retorno de uma das piores pragas da economia nacional: a especulação. Isto porque, nos momentos de dificuldades dos agricultores, os atravessadores comprarão a safra à vista, e a um preço inferior, para revendê-la, mais tarde, a preços superiores.

Portanto, Senhor Presidente e Senhores Deputados, o momento ainda exige que as aquisições do Governo Federal continuem sendo pagas à vista, sem qualquer parcelamento.

Daí, o nosso apelo, para que o presidente José Sarney e o Ministro Dilson Funnaro, nos quais toda a Nação deposita enor-

me confiança, não acatem as medidas formuladas por seus técnicos, e aceitem as sugestões apresentadas pela agricultura paranaense.

Caso contrário, as dificuldades persistirão, e os movimentos de pressões poderão se radicalizar, como já começa a acontecer, com as cooperativas paranaenses paralisando a comercialização da safra. E isto não interessa de forma alguma à Nova República".

Era o que tínhamos a dizer.

Muito obrigado.

(a) SABINO CAMPOS

Deputado Estadual.

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos) - Não há mais inscritos no Pequeno Expediente.

Concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Senhor Deputado Donato Gulin. (Ausente).

Passamos ao Horário das Lideranças.

Com a palavra o Líder do PMDB.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Falará o Deputado Edilson Alencar.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra o Senhor Edilson Alencar.

O SR. EDILSON ALENCAR - Senhor Presidente, e Senhores Deputados. (Lê):

"Não são tranquilizadoras as declarações feitas à imprensa pelo chefe do Departamento de Epidemiologia e Controle de Doenças, da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social, sobre a inexistência do perigo no Paraná de alastramento do dengue, a nova epidemia que se está manifestando com virulência nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Significativa a sua afirmação de que o Hospital Oswaldo Cruz submete a tratamento 21 Curitibanos, de uma excursão recém-realizada, e que, por falta de acomodações na cidade do Rio, teve de hospedar-se em Nova Iguaçu, em plena Baixada Fluminense, onde prolifera o mosquito "aedes aegypti", transmissor do dengue. Adiantou ele, ainda, que, "na região do Oeste do Estado está sendo feita aplicação de veneno contra o "aedes aegypti", embora não haja confirmação do seu aparecimento ali, mas apenas ocorreram surtos de larvas há algum tempo atrás, em Foz do Iguaçu, Medianeira, Santa Therезinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu e Cascavel.

Ora, Senhores Deputados, é flagrante a tentativa de minimizar o grave problema de saúde pública. Se apareceram larvas, é porque o mosquito existe. Não sabemos haver, na atualidade, para os cientistas, o processo de geração espontânea de larvas.

Darwin pregou, em sua monumental "Origem Espécies", que, no início da vida sobre a terra, poderia ter havido a gera-

ção espontânea, em virtude de certas reações químicas no meio-ambiente. Existem partidários da teoria de que o "homo americanus" também apareceu por geração espontânea, mas sabe-se, hoje em dia, que ele procedeu, ora da região do Ártico, atravessando o estreito de Bhering, ora vindo, pelo Oceano Pacífico, das ilhas da Malásia. Mas, larva de mosquito "aedes aegypti" só aparece se a mãe existir e botar os seus ovos.

Ninguém ignora o correntoso fluxo de viajantes entre o Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. São excursões de lazer, são visitas a parentes e amigos, são viagens de negócios ou de ordem cultural. Esse animador intercâmbio de gente, de interesses e de idéias permite o maior conhecimento entre todos, o estreitamento dos laços de amizade e, porque não dizer? a consolidação da unidade nacional.

Essa corrente de migrantes temporários está nos preocupando, entretanto, no presente momento, em virtude do risco de vir a ser, muitos deles, veículos de transmissão do dengue.

Sabe-se que o mosquito, ao morder a pessoa atacada, recebe o vírus do dengue com sangue, e, ao morder pessoa sã, transmite a esta, aquele vírus. Graças a esse processo, é inevitável a difusão da epidemia. Estima-se que, no Estado do Rio de Janeiro, mais de um milhão de pessoas já estariam sob a ação do "aedes aegypti" e, em São Paulo, o mal também está se disseminando. Não obstante as providências da Saúde Pública para a sua debelação.

Juntamente com o "aedes aegypti", está ocorrendo igualmente, naqueles Estados, um surto de anofelinos, transmissores da febre amarela. É inacreditável que isso esteja acontecendo, depois da ação drástica de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro e de Emílio Ribas, em São Paulo, no começo do século. Os positivistas levaram a população carioca contra a vacinação em massa e contra a ação dos mata-mosquitos que invadiram casas e terrenos para extinguirem os focos de proliferação dos mosquitos. Por fim, a ciência provou que Oswaldo Cruz tinha razão e, o povo sujeitou-se às medidas de prevenção e de combate à febre amarela. Para preocupação de todos nós, a febre amarela já se manifestou, também no vizinho Estado bandeirante, levando o vírus do Rio de Janeiro. Justifica-se essa nossa preocupação pelo fato de que o "anófeles" poderá surgir, se já não surgiu, no Paraná, acompanhado do séquito de outros males, como a malária, a leishmaniose e outros.

Não pretendemos estabelecer o pânico entre a população do Estado. Mas, precisamos ter certeza de que as autoridades sanitárias federais e estaduais estão a pos-

tos, com recursos materiais suficientes, para a extinção dos males, antes que eles se propaguem. Não bastam palavras animadoras, que poderão provocar o relaxamento na vigilância e no combate. É preciso que a população seja advertida sobre a gravidade das ameaças que pairam sobre todos nós, e que a população seja informada sobre os casos que se registrem, a fim de que compreenda a necessidade de colaborar com as autoridades sanitárias no combate, em seu âmbito de ação, dos focos infecciosos, antes que tenhamos mortes a lamentar.

O Ministro da Saúde tem de vir em auxílio das autoridades sanitárias estaduais e municipais, através do fornecimento de equipamentos, vacinas, etc... e esses recursos tem de vir imeditamente, objetivando evitar que o mal cresça.

No intuito de permitir que esta Casa seja devidamente informada sobre o exato quadro do dengue, da febre amarela, da malária, do mal de Chagas em nosso Estado, e sobre as providências de prevenção e combate que as autoridades sanitárias estão tomando. Urge a presença, para esse fim, do Senhor Secretário de Saúde e Bem-Estar Social. Um depoimento seu, com realismo e objetividade, ensinará à Assembléia Legislativa aquilatar a verdadeira situação existente, e quais os recursos, em verbas e materiais, que terão de ser exigidos do Governo Federal.

Por isso, requeremos, no uso das atribuições regimentais, que, depois de ouvida a Casa, seja convidado o Senhor Secretário de Saúde e Bem-Estar Social, para, em Plenário, fazer a exposição devida, e submeter-se às perguntas elucidativas que, por certo, serão feitas pelos Nobres Deputados.

Se houver exigência, comprometemô-nos a formular a relação prévia dos quesitos, mas achamos que será mais democrático o amplo debate, por parte dos representantes do povo com o titular da referida pasta, sobretudo, quanto se relaciona com saúde pública no Paraná".

Concedo o aparte do Senhor Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Eu só queria, nesta oportunidade, parabenizar Vossa Excelência pelo assunto que levanta nesta tarde, e como o horário já está terminando, o Deputado Airton Cordeiro, ou se não me falha a memória o Deputado Tércio Albuquerque solicitou um aparte de Vossa Excelência, e eu o parabenizo e deixo então para que o companheiro tenha oportunidade. Muito obrigado.

O SR. EDILSON ALENCAR - Eu gostaria então de conceder o aparte ao Deputado Tércio Albuquerque.

O Sr. Tércio Albuquerque - Eu declino.

O SR. EDILSON ALENCAR - Era só, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos)- Concedo a palavra à Liderança do Partido Frente Liberal. Está com a palavra o Senhor Deputado Basílio Zanusso pelo Partido da Frente Liberal.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. (Lê):

"Breves, minhas palavras serão de saudação a três novos companheiros que acabam de se incorporar ao Partido da Frente Liberal, em nosso Estado.

São eles os Deputados Leônidas Chaves e Tércio Albuquerque, valorosos companheiros desta Casa, e o empresário e ex-Governador Paulo Cruz Pimentel.

Leônidas Chaves, Tércio Albuquerque e Wilson Fortes, são companheiros de atuação firme, atentos sempre aos interesses do Estado do Paraná, representantes de Regiões da maior importância política e econômica, centralizadas em Guarapuava, Foz do Iguaçu e Ivaí, respectivamente.

A integração desses companheiros à Bancada do PFL é, pois, para nós da Frente Liberal, motivo de justificado júbilo. Estou certo de que eles emprestarão, com sua experiência e seu trabalho, valiosa contribuição à definitiva estruturação do Partido em nosso Estado. Daí, saudá-los com entusiasmo, certo de que encontrarão condições para plena integração em nosso meio.

Não posso, por outro lado, deixar de exaltar a figura do Doutor Paulo Pimentel, não só pelo seu ingresso no PFL, mas, sobretudo, pelo papel que vem ele desempenhando em nosso Estado, nos últimos anos.

Refiro-me à postura vigilante de Paulo Pimentel, não só diante do atual, mas também, de outros Governos. Indiferente aos prejuízos decorrentes de seu posicionamento, sempre colocou os seus órgãos de informação- Jornais e Televisões - a serviço da verdade, o que já lhe custou não poucos dissabores e perseguições.

Mas, sem poupar críticas, sem buscar a acomodação, sem se desviar de uma linha de severa fiscalização, Paulo Pimentel e seus veículos de comunicação não se recolheram jamais ao silêncio cúmplice.

Longe disso, sua voz vem se fazendo ouvir sempre, denunciando, criticando, pedindo ou exigindo providências, enfrentando boicotes, sofrendo discriminações, desafiando ameaças, processos e toda sorte de pressões.

Por tudo isso, tem sido relevante o

papel desempenhado por Paulo Pimentel, sabendo-se que não é fácil, tanto nos dias atuais como em tempos passados, fazer oposição, principalmente, quando se usa o dinheiro público discriminatória e discricionariamente, como instrumento de revide e de perseguição.

Assim, Senhor Presidente, ao registrar com alegria e satisfação o ingresso de quatro novos e valorosos companheiros no Partido Frente Liberal, o faço com a certeza de que trazem eles um grande reforço ao nosso trabalho e à nossa luta. Reforço pelo que representam esses companheiros em termos de disposição para a luta democrática para a afirmação do político como instrumento de mudanças e de incessante busca do bem-estar para o povo".

Concedo aparte ao Deputado Tércio Albuquerque.

O Sr. Tércio Albuquerque- Meu caro Deputado Basílio Zanusso.

Desejo parabenizar-me com Vossa Excelência pelo brilhante pronunciamento que faz, nesta tarde. A sua análise é perfeita. Veja bem, Paulo Pimentel que governou o Paraná há tempos atrás, cujo Governo foi, sem dúvida alguma, um Governo de construções, um Governo que trouxe obras ao Paraná e democrático, acima de tudo.

Depois que Paulo Pimentel deixou o Governo, ele recebeu de diversos outros governantes, nada mais nada menos, do que perseguições a nível estadual e federal. O exemplo maior, foi o Governo José Richa o mais anti-democrático que vi no Paraná. O Governador chegou ao cúmulo de convocar uma rede estadual de rádio e televisão para falar ao povo paranaense, exatamente como seriado "JR", aquele mau caráter americano. José Richa se pronunciou da mesma maneira, dizendo que fez o que não realizou, porque o Paraná é testemunha disto. Não somos cegos, não somos surdos, não vimos e não ouvimos nenhuma obra que dignifique a administração José Richa. Mas, a sua rede estadual, provando a sua antedemocracia, não tinha os meios de comunicação de Paulo Pimentel. Porque José Richa não admitiu e nem admite oposição ao seu Governo. E Paulo Pimentel sempre fez oposição ao Governo José Richa. Por isto, ficou alijado do processo. Mas, não é rede estadual. É cumprimento do horário. Sabemos dos milhões e milhões do Paraná que estão sendo gastos no Governo José Richa, da imprensa nacional, para se promover como um possível candidato a Presidência da República...

O Sr. Dirceu Manfrinato- Inscrevo-me num aparte.

O Sr. Tércio Albuquerque... agora de que

País é que não sabemos, porque José Richa não demonstrou ser um bom administrador. Foi comandado pelos Secretários de Estado e não comandou as Secretarias de Estado. Cada Secretário fez o que quis, como quis e não tinha um comando no Governo. A maior prova disto foram os escândalos existentes no Paraná. Até os denunciadores que culpa nunca tiveram em nada foram demitidos, com isto dando-se um basta às denúncias. O Governo da ditadura foi o Governo José Richa. Foi um Governo que procurou massacrar as oposições, tanto é que vive comprando os Prefeitos e Vereadores eleitos pelas oposições. Isto nunca houve no passado no Paraná. Não teve mais Prefeito que tivesse a coragem de permanecer no seu partido, a não ser uma meia dúzia, porque o Palácio Iguazu só destinava verbas a quem viesse ao seu Governo, isto foi o que aconteceu, Deputado Basílio Zanusso, talvez na sua região, tanto quanto na minha e na dos demais Deputados. Entendemos que os Deputados do Partido do Movimento Democrático Brasileiro têm até a obrigação de defender o seu Governo. É uma obrigação, porque se não cumprirem até com seu dever...

O Sr. Dirceu Manfrinato- É aparte ou é discurso paralelo?

O Sr. Tércio Albuquerque - ... com seu Governador, que cale a boca da ignorância, porque Vossa Excelência não está com a palavra.

O Sr. Dirceu Manfrinato- Ignorante é Vossa Excelência.  
(Discussões paralelas).

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos)- Esta Mesa quer solicitar aos Senhores Deputados que obedeçam o Regimento da Casa. Está com a palavra o nobre Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Está com a palavra o Deputado Tércio Albuquerque no aparte que lhe foi concedido. Vossa Excelência pode discorrer quanto tempo o nosso partido dispuser.

O Sr. Tércio Albuquerque- Meu caro Basílio, apesar de que meu amigo, o ilustre Deputado Dirceu Manfrinato...

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Não gosta de ouvir.

O Sr. Tércio Albuquerque -... não gosta de ouvir, gosta de falar, gosta de incomodar...

O Sr. Dirceu Manfrinato - Sou democrata, gosto de ouvir sim.

O Sr. Tércio Albuquerque - ...mas agradeço sensibilizado o tempo que Vossa Excelência me concedeu para aparte e deixo de resto os meus profundos parabéns pelo brilhante pronunciamento que faz nesta tarde.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Muito obrigado, Deputado Tércio Albuquerque.

Nós que já vimos de longos anos integrando o mesmo partido, nos encontramos agora na Frente Liberal, engrossando as fileiras do Partido e, como já foi dito, a presença dos ilustres companheiros tiveram com Vossa Excelência, para o nosso meio, para o meio do anseio da Frente Liberal, tiveram sem dúvida uma significação muito importante para o Estado do Paraná.

O Deputado Tércio Albuquerque referiu-se a exclusão dos meios de comunicação de Paulo Pimentel...

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos) - Está encerrado seu tempo, no entanto concedo mais meio minuto para que possa concluir seu pronunciamento.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Para dizer que eu também lamento que as empresas de Paulo Pimentel, os meios de comunicação não tem sido incluído entre os outros que levaram a palavra do Senhor Governador nesta prestação de contas. Neste seriado de prestação de contas.

Mas há um outro programa que, me parece, Paulo Pimental também não foi incluído, que é o programa da Cafe do Paraná, dos cabritos e das galinhas que atendendo a um pequeno número de municípios, cerca de uma dezena, duas dezenas de municípios contemplados com estas galinhas e que tem certo mérito a promoção, o estímulo da criação de cabras de leite. Mas, o que eu vejo que se paga na televisão para se falar que é um programa do Governo José Richa, daria para comprar cabras e cabritos e galinhas, para os 310 municípios do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos) - Com a palavra o Partido do PDT. Havendo declinado, com a palavra o PDS. Ausente, com a palavra o PCB. Ausente, com a palavra o PTB. Ausente, com a palavra o PL.

O SR. DONATO GULIN - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Nós no dia de hoje e, como Vossa Excelência acabou de falar aqui nesta Casa, estamos aqui nos apresentando e representando o grande partido do futuro brasileiro que é o PL.

A coerência política é a tônica que deve nortear a carreira do homem público e

desde os tempos da política estudantil estamos nos pautando nela.

Hoje devido ao momento político que o País vive, deixamos o PDS e ingressamos no PL, mas sempre dentro de uma coerência política.

Meus companheiros que representam as minhas bases eleitorais optaram pelo PL. É impossível fazer política sem os nossos companheiros e não nos restou outra alternativa senão trilhar pelo novo caminho qual seja o PL.

Além disso o PL sendo um partido novo, não tem forma nenhuma de radicalismo e a sua filosofia vem de encontro com nossas convicções partidárias.

Como o próprio nome diz: Liberal, de liberdade, é um partido que prega e defende a democracia na sua essência fundamental. É um partido que tem um compromisso, única e exclusivamente com o povo paranaense e brasileiro e, principalmente, com os anseios e aspirações do povo brasileiro.

O Partido Liberal, é um partido que surgiu das bases e da nova ânsia de mudança do nosso povo.

Como já afirmamos várias vezes, embora não estejamos dispostos a concorrer a reeleição a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, não deixaremos de fazer política, pois acreditamos que a política é a arte da vida.

Estaremos participando ativamente da política e das eleições de 1986, e o PL deverá, na próxima legislatura ter uma bancada razoável nesta Casa, o mesmo acontecendo com a Câmara Federal.

Hoje, somos o primeiro Deputado a ingressar no Partido Liberal, e como diz o velho ditado chinês: "é com o primeiro passo que se começa uma grande caminhada". Hoje, nós estamos aqui dando este primeiro passo, mas após 15 de novembro de 1986, seremos uma bancada qualitativa e quantitativamente maior, tanto nesta Casa, como na Câmara Federal.

Ontem mesmo, depois de ingressarmos no Partido Liberal, formulamos junto ao Presidente desta Casa de Leis, ao nobre Deputado Nilso Sguarezi, a criação da Bancada do Partido Liberal na Assembléia Legislativa.

O PL nesta Casa terá a postura de sua filosofia partidária, que é defender os interesses maiores do Paraná; será feita oposição séria quando necessária, como também emprestará o seu apoio quando for do interesse do nosso Estado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos) - Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à  
ORDEM DO DIA,



com a presença de 58 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 173/85, de autoria do Deputado WERNER WANDERER, que declara de Utilidade Pública o CENTRO SOCIAL URBANO SEMIRAMES BARROS BRAGA, com sede e foro na Capital. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 194/85, de autoria do Deputado NELSON VASCONCELLOS, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLATRAS, com sede e foro na Cidade de Cruzeiro do Oeste. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 290/85, de autoria do Deputado EDMAR LUIZ COSTA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA OFICINAS - AMO, com sede e foro nesta cidade. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 332/85, de autoria do Deputado RUBENS BUENO, que denomina de ESTRADA VEREADOR GUIDO DE MATTOS RODRIGUES, o trecho da PR-323, entre a sede do Município de Terra Boa e o Distrito de Malu, naquela municipalidade. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 14/86, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que altera o § 9.<sup>o</sup> do artigo 14 do Regimento Interno. (§ 9.<sup>o</sup> - o Deputado licenciado para tratamento de saúde não sofrerá prejuízo em sua remuneração.). Com Parecer Favorável da Comissão Executiva, em Regime de Urgência. - Aprovado. (Public.

no D.A.n. 25/86, de 10-04-86).

#### COMISSÃO EXECUTIVA PROJETO DE LEI N. 14/86

#### P A R E C E R:

O presente projeto de resolução, de autoria do nobre Deputado Anibal Khury, tem por finalidade alterar o § 9.<sup>o</sup> do artigo 14, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Sendo assim, o § 9.<sup>o</sup>, do art. 14 do Regimento Interno, ficará com a seguinte redação: "O Deputado licenciado para tratamento de saúde não sofrerá prejuízo em sua remuneração."

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

O referido projeto de resolução está em consonância com o Ar. 196, do Regimento Interno, não havendo do ponto de vista desta Comissão Executiva, nada que obste, tanto no aspecto constitucional, quanto regimental, para a tramitação desta matéria.

Nestas condições, somos de opinião favorável ao presente projeto de resolução, e nos manifestamos pela sua Aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 25/04/86.

(a) COMISSÃO EXECUTIVA

O SR. PRESIDENTE (Adhail Sprenger Passos)  
Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Eduardo Baggio, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Srta. Carla Diniz, ocorrido no dia 09 de maio do corrente ano, no Município de Loanda. - Aprovado - À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulin, constante do expediente, solicitando voto de pesar, pelo falecimento da Sra. Inocência Iensen, ocorrido no dia 13 de maio do corrente ano. - Aprovado. - À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n. 01/86. - Aprovado. - À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando informações do IBC, através de relato completo sobre armazenagem e produção de café no Paraná. - Aprovado. - À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro das Comunicações, viabilizando que a TELEPAR, venha a aplicar a totalidade de seus lucros auferidos no atendimento da implantação de maior número de linhas telefônicas no Paraná. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro das Minas e Energia, encarecendo a criação de um diferencial tarifário que permita ao agricultor pagar pela energia, o mesmo preço pago pelo usuário das concessionárias estatais. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Antônio Fonseca, constante do expediente, solicitando votos de congratulações ao jornal "O PARANÁ", pela passagem do 10. aniversário de fundação. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gernote Kirinus, constante do expedien-

te, solicitando votos de solidariedade aos Srs. Ministro da Agricultura e Deputado Federal Euclides Scalco, pelo empenho em favor dos produtores rurais. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Caíto Quintana, constante do expediente, solicitando voto de congratulações ao Município de Pranchita, pela passagem do 4.º aniversário. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, viabilizando a instalação de um posto de saúde no Distrito de Vila Silva Jardim, no Município de Paranacity. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando votos de congratulações a D. Geraldo Micheletto Pellanda, pelo Jubileu de Prata da Ordenação Episcopal, e do Jubileu de Diamante da Criação da Diocese, do Município de Ponta Grossa. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sra. Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a construção de uma cancha polivalente na Escola Estadual "Dr. Bento Munhoz da Rocha Netto", na localidade de Lageado Bonito, no Município de Ortigueira. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, encarecendo a liberação da ponte sobre o Rio Ivaí, que liga os Municípios de Cândido de Abreu a Manoel Ribas. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Belinati, constante do expediente, solicitando votos de congratulações a Maria Luiza Pereira Passos, pela posse na presidência da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulín, constante do expediente, solicitando voto de louvor ao Jornal "O Paraná", pela passagem do 10.º aniversário de fundação. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulín, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, encarecendo a ampliação dos horários de ônibus, conforme solicitação feita através de

abaixo-assinado. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, encarecendo a recuperação das diversas estradas de leito natural do Município de Fênix. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, viabilizando a destinação de uma viatura, devidamente equipada, para a delegacia policial do Município de Mamborê. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, para o Centro de Saúde do Município de Engenheiro Beltrão. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sra. Secretária da Educação, encarecendo a construção de novas salas para o Colégio Estadual João Maffei Rosa, Ensino de Primeiro e Segundo Graus, no Município de Juranda. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sra. Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de novas carteiras para a Escola Estadual Gastão de Abreu Pires, Ensino de Primeiro Grau, no Município de Iretama. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sra. Diretora-Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a destinação de materiais de limpeza para a Escola Estadual Ribeiro de Campos, Ensino de Primeiro Grau, no Município de Goioerê. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a destinação de uma viatura equipada, para a delegacia do Município de Quinta do Sol. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Superintendente da EMOPAR, por intermédio

da Secretaria da Administração, viabilizando a reconstrução do piso da quadra de esportes do Colégio Estadual Prof. João Faria da Costa, Ensino de Primeiro e Segundo Graus, no Município de Nova Cantu. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Cultura e Esporte, encarecendo a reestruturação da fanfarra do Município de Peabiru. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Agricultura, viabilizando a continuidade ao programa de micro-bacias, no Município de Janiópolis. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando a inclusão na Ordem do Dia, dos Projetos de Lei ns. 08/86 e 10/86, que declaram de Utilidade Pública a Associação Paranaense dos Idosos e da Loja Maçônica Cavaleiros da Arte Real, respectivamente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edilson Alencar, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e do Bem-Estar Social, convidando-o para, em dia e hora a serem designados, comparecer em Sessão Pública, para exposição e debate sobre o quadro sanitário no Paraná. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, e a Sra, Secretária da Educação, encarecendo autorização para contratar e/ou aproveitar professores

Curitiba, quarta, em 14.05.86.

para o ensino religioso nas escolas. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, encarecendo a instalação da Comarca de Pinhão, na sede daquele município. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Trajano Bastos, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Sra. Secretária da Educação, encarecendo a criação e instalação do curso de Segundo Grau, no Distrito de Turvo, Município de Pinhão. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 15, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 173, 194, 290 e 332/85.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n. 14/86.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 03, 07, 09 e 17/86.

Marca, ainda, uma Sessão Extraordinária para logo após, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 175/84 e dos Projetos de Resolução ns. 12 e 13/86.

Levanta-se a Sessão.